

AS POTENCIALIDADES DA LEITURA HIPERTEXTUAL NA APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE LITERATURA BRASILEIRA¹

Danielli Brondani Severo²
Fabiane Sarmento Oliveira Fruet³

RESUMO

Este trabalho apresenta como o hipertexto pode contribuir para a apropriação do conhecimento em sala de aula, partindo da seguinte problemática: A leitura hipertextual potencializa a aprendizagem da disciplina de Literatura Brasileira, em especial, o conteúdo escolar referente à Semana da Arte Moderna? Tal processo de investigação deu-se a partir de um estudo de campo, onde foram realizadas atividades escolares com leituras hipertextuais do conteúdo em questão no Laboratório de Informática do Instituto Estadual de Educação Deputado Ruy Ramos, na cidade de Rosário do Sul - RS, com alunos das turmas 101 e 102 do Curso Normal. Logo após, aplicou-se dois questionários referente ao processo de aprendizagem dos mesmos. O primeiro questionário teve como objetivo principal sondar o conhecimento e familiaridade dos alunos envolvidos com a usabilidade do hipertexto. O segundo questionário teve como foco a coleta de dados referente à aprendizagem dos alunos sobre o conteúdo da Semana da Arte Moderna a partir de leituras hipertextuais realizadas em sites da internet sugeridos pela professora. Assim, constatou-se que, com a leitura hipertextual, os estudantes conseguiram realizar uma leitura não-linear produtiva e significativa para a construção do próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades como o senso crítico, a memória associativa, flexibilidade cognitiva e a capacidade de análise e síntese das informações contidas no hipertexto.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura Hipertextual; Ensino-aprendizagem; Literatura Brasileira.

ABSTRACT

This paper presents how hypertext can contribute to the appropriation of knowledge in the classroom, based on the following issues: Reading hypertext enhances the learning of the discipline of Brazilian literature, in particular, the content on the school Week of Modern Art? The process of investigation has been from a field study, which took place school activities with readings of hypertext content in question at the Laboratory of Informatics of the State Institute of Education Mr Ruy Ramos, in Rosario do Sul - RS, students in the classes 101 and 102 of the Normal Course. Soon after, he applied two questionnaires regarding the process of learning them. The first questionnaire aimed to probe the knowledge and familiarity of the students involved with the usability of hypertext. The second questionnaire focused on collecting data related to students' learning about the contents of the Week of Modern Art from hypertext readings made on Web sites suggested by the teacher. Thus, it was found that, with reading hypertext, students were able to perform non-linear reading a productive and meaningful for the construction of their own learning, developing skills such as critical thinking, associative memory, cognitive flexibility and capacity for analysis and synthesis of the information contained in hypertext.

KEYWORDS: Hypertextual Reading; Teaching and Learning; Brazilian Literature.

¹ Artigo apresentado ao Curso Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora orientadora, Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Educação (UFSM) e Mestre em Educação (UFSM).

1. INTRODUÇÃO

O hipertexto por ser um acoplamento computadorizado de diferentes textos interligados por links que apresentam subsídios para a realização de uma leitura não-linear, ampla, contextualizada e significativa que propicia a construção do conhecimento. Nesse sentido, viabiliza o desenvolvimento de habilidades de associação, síntese e flexibilidade cognitiva.

Atualmente, se pode encontrar hipertexto em praticamente todas as páginas disponíveis na internet o que possibilita uma leitura abrangente não apenas de um assunto, mas de vários integrados em apenas um texto. Além disso, acredita-se que o hipertexto é uma tecnologia que pode contribuir muito para a educação escolar.

No entanto, o hipertexto ainda não é visto por muitos professores como um recurso para a prática pedagógica que pode mediar de modo contextualizado e significativo o processo ensino-aprendizagem. Essa ferramenta pode contribuir na aprendizagem dos estudantes como na capacidade de associação e percepção de textos não-lineares e também as múltiplas informações que o leitor pode obter por meio de um único texto, selecionando a leitura que lhe é conveniente e de seu interesse para aquele determinado momento. Também possibilita a inclusão tecnológica do estudante e, posteriormente, que se faça uso desta tecnologia.

Devido a isso, é que se faz necessária a pesquisa das potencialidades que o hipertexto apresenta para a aprendizagem do estudante/leitor na disciplina de Literatura, bem como a necessidade da realização da leitura de textos digitais, uma vez que estão cada vez mais presentes nos meios de comunicação, levando ao aluno uma nova maneira em relação ao modo de ler e interpretar as diversas informações contidas em um hipertexto. Assim fez-se, uma reflexão sobre o aprendizado do aluno, partindo dos resultados obtidos com a aplicação dos dois questionários. O primeiro visou sondar o conhecimento e familiaridade dos alunos com a usabilidade do hipertexto e o segundo questionário teve como objetivo coletar dados referentes à aprendizagem dos alunos por meio de sites da internet sugeridos pela professora.

A partir disso, realizou-se um estudo com uma abordagem qualitativa, sobre a aprendizagem do aluno mediada pelo hipertexto, a fim de investigar, analisar e discutir os benefícios que esse recurso pode agregar ao processo de aprendizagem da disciplina de Literatura.

O desenvolvimento da pesquisa se deu primeiramente com atividades escolares de leitura hipertextual sobre a Semana da Arte Moderna mediados pelos computadores no Laboratório de Informática do Instituto Estadual de Educação Deputado Ruy Ramos, na cidade de Rosário do Sul – RS. O público alvo foram os alunos das turmas 101 e 102 do Curso Normal. Essas atividades de leitura hipertextual do conteúdo em questão possibilitaram que os envolvidos observassem as diferenças e singularidades entre o texto linear e o não-linear.

Em um segundo momento, foram aplicados dois questionários com o objetivo de verificar o conhecimento dos estudantes no que diz respeito à usabilidade do hipertexto, bem como a integração e auxílio dessa ferramenta tecnológica na aprendizagem do conteúdo literário sugerido.

2. AS CONTRIBUIÇÕES DA FERRAMENTA HIPERTEXTO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Com a ascensão das mídias no contexto social, houve de fato a necessidade dos docentes adequarem-se a este novo meio digital. As ferramentas tecnológicas estão cada vez mais interligadas a este contexto, sendo quase impossível deixar de manuseá-las. Elas podem auxiliar na vida cotidiana, facilitando o acesso às informações, além de ser um excelente meio de comunicação. Pode-se considerar que entre tantas ferramentas tecnológicas disponíveis, uma delas é o hipertexto, o qual é um texto não-linear que apresenta muitas informações em um mesmo texto. Segundo Ingedore (2002), todo o texto não se constitui apenas de um único significado, mas sim, de vários. Portanto, qualquer texto não deixa de ser um hipertexto, cada um com suas peculiaridades e singularidades.

O hipertexto, por não ser um texto linear, não exige do leitor uma leitura contínua. Ele contempla muitos aspectos positivos como a realização de uma

leitura seletiva, desenvolvendo a capacidade de síntese e seleção das informações mais importantes. Os textos digitais proporcionam isso, pois, as informações são infinitas englobando os mais diversos assuntos em um mesmo texto. Ao contrário do texto impresso, que exige do leitor uma leitura linear, obedecendo sempre a estrutura do desenvolvimento do texto para que se possa chegar a um entendimento do assunto lido, podendo tornar-se, muitas vezes, monótona e cansativa.

Uma das grandes diferenças entre o texto impresso e o hipertexto é que um é linear e o outro não-linear. Embora o conteúdo a ser lido e aprendido seja o mesmo, o modo como o hipertexto é organizado por meio de hiperlinks propicia leituras e interpretações sob diferentes ângulos, fazendo com que se ampliem as informações ao leitor.

O hipertexto para Moran, Masetto e Behrens (2000), é visto sob uma nova perspectiva trazendo como principal característica a renovação no ato de ler e interpretar, bem como para que o professor repense a própria prática pedagógica. Na educação escolar, o hipertexto tem muitos atributos significativos para agregar conhecimento, pois, ele pode auxiliar na capacidade de desenvolvimento cognitivo, como por exemplo, flexibilidade em sintetizar ou resumir as diversas informações que o hipertexto disponibiliza em um mesmo momento.

Para Moran, Masetto e Behrens (2000),

A internet pode ajudar a desenvolver a flexibilidade mental, a adaptação a ritmos diferentes. A intuição, porque as informações vão sendo descobertas por acerto ou erro, por conexões “escondidas”. As conexões não são lineares, vão “linkando-se” por hipertextos, textos interconectados, mas ocultos, com inúmeras possibilidades diferentes de navegação. Desenvolve a flexibilidade, porque a maior parte das sequências são imprescindíveis, abertas (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p. 53)

A escola, na sua grande maioria, impõe os conteúdos a serem estudados com metodologias tão tradicionais que fazem com que o aluno perca a vontade de buscar o conhecimento, sentindo-se desmotivado. Contudo, o hipertexto pode contribuir para mudar essa realidade. Trazendo o novo, o que está acontecendo no mundo para dentro da sala de aula. Dessa forma, é

importante que se valorize os textos eletrônicos, porque eles fazem parte do cotidiano.

As contribuições que o hipertexto viabiliza ao aprendizado do aluno são de grande valor e aproveitamento no sentido que se trata de um texto com muitos caminhos que abrem portas para vários assuntos, permitindo ao aluno construir o seu aprendizado, deixando de receber as informações prontas, sem possibilidades de realizar uma pesquisa mais diversificada, de acordo com os seus objetivos.

Ao acreditar que o hipertexto pode ocupar seu espaço na educação, devido ao seu grande potencial para a aprendizagem, visto que pode auxiliar tanto o aluno quanto o professor, Fávero, Bastos e Marquesi (2007) apresentam que

Sem ufanismos nem deslumbramentos, Snyder (IBID., PP. 135-137) vê para o hipertexto um lugar importante na educação, já que ele é um instrumento útil para a aprendizagem e o ensino, desde que o professor esteja preparado. De certo modo, mudam os papéis do professor, uma vez que parte do poder e da autoridade na busca e consolidação do conhecimento passa para o aluno, que agora aprende como navegar e criar rotas próprias de buscas e escolhas. O professor torna-se uma espécie de colaborador na busca e o aluno uma espécie de investigador independente (FÁVERO; BASTOS; MARQUESI, 2007, p. 87)

Então, observa-se que hipertexto não se constitui apenas na transmissão do conhecimento e sim na busca pelas informações e definição de conceitos, sendo o próprio leitor o autor, pois quando se abre um texto digital para uma pesquisa cabe a ele selecionar o que lhe interessa e se adéqua a sua busca. Assim, o professor deixa de ser um mero transmissor de conhecimentos com conceitos já estabelecidos.

A não-linearidade, característica do hipertexto exige do aluno uma boa percepção que o possibilita desenvolver a organização das ideias, já que o leitor, ao buscar as informações desconexas, vai estabelecendo o próprio conceito.

Para Lévy (1998), o uso do hipertexto não é utópico como muitos pensadores e profissionais da educação pensam, pelo contrário, é uma inovação que talvez ainda não seja bem aceita.

Ainda afirma Moreira (2003), virtualizar é questionar, logo, questionar é aprender. Dessa forma, o hipertexto pode auxiliar no processo ensino-aprendizagem dos alunos e na prática docente. Nesse sentido, é importante que o professor esteja capacitado e saiba usar o hipertexto em prol da aprendizagem e também que o estudante esteja motivado a querer aprender, para que assim seja realizada uma boa leitura e um aprendizado significativo.

Assim sendo, o hipertexto vem apresentar sentido para o processo de aprendizagem quando se dá, por parte de quem está lendo o texto, um discernimento dos elementos que compõe um hipertexto, uma vez que, este nos disponibiliza muitos caminhos que não agregam um conhecimento significativo por apresentar informações vagas ou sem nexos com o que se pretende ler e aprender. Logo, é de extrema importância que o leitor selecione o que está lendo para assim abstrair as informações sem perder o foco da leitura e aprendizagem.

Para Mercado (2005), a estrutura hipertextual mostrar os mais variados caminhos, sendo estes rápidos e acessíveis na busca das informações, esta estrutura pode fazer com que o leitor perca o foco da leitura afetando a eficácia da aprendizagem. O autor ainda salienta que

Um dos problemas de pesquisa na Internet para os alunos é a sua dispersão e perda. Os alunos navegam com uma experiência de estrutura hipertextual e se deparam na questão de não saberem por onde começar, não sabem voltar para o lugar conhecido ou não saber buscar as informações que desejam (MERCADO, 2005, p:27)

A partir dessas colocações, o hipertexto pode apresentar um fator negativo à aprendizagem, devido a essa ampla variedade de informações que estão interligadas umas nas outras e não oferecem ao leitor uma sequência das ideias apresentadas em um texto.

Apesar da ideia de Mercado (2005) que define o hipertexto como uma ferramenta que não contribui para a aprendizagem do aluno, não se pode negar totalmente que o hipertexto não favoreça a aprendizagem, visto que possui um grande diferencial que é a interatividade e o dinamismo além das variadas informações. E, para que o aluno não se perca nessas várias informações em uma leitura hipertextual, cabe ao professor orientar a pesquisa, selecionando os sites que venham a contribuir para a leitura e posterior

aprendizagem. O professor precisa auxiliar o aluno na busca e abstração das informações, sendo necessário explicar que o foco da pesquisa não pode ser desviado, podendo o aluno ler e pesquisar outras fontes em sites, visto que o hipertexto possibilita isso, porém, seguir o mesmo contexto do que se pretende ler. Os mais viáveis caminhos que o hipertexto disponibiliza se devem maior atenção e cuidados para que a leitura hipertextual não se torne dispersiva ou descontextualizada.

De acordo com Mercado (2005),

[...] é essencial que as atividades sejam direcionadas por um objetivo, não se tratando de descrever o caminho que o aluno tem que percorrer, mas direcionando os objetivos pretendidos, a fim de auxiliar os alunos a não perderem a direção e o foco da atividade mediante a alucinante quantidade de informações que encontram disponíveis (MERCADO, 2005, p. 27)

Desse modo, por meio da reflexão desse contraponto aqui apresentado sobre o hipertexto no contexto escolar e na aquisição da aprendizagem, é que se deu a necessidade da realização de um trabalho de pesquisa primeiramente teórica e, posteriormente, de campo com a finalidade de discutir conceitos e confrontá-los com a realidade no contexto escolar, partindo da abordagem sobre o potencial que o hipertexto desempenha na aprendizagem dos alunos.

Vale salientar que, para que o hipertexto tenha sua validade na aprendizagem dos alunos, é essencial que o professor assuma também este novo desafio, aceitando o hipertexto nas próprias práticas pedagógicas como um aliado à educação e um recurso para a construção do conhecimento dos alunos. Assim, viabilizará aos alunos outras formas de expressão do pensamento e comunicação com o mundo, preparando-os também para a diversidade. Tudo isso deve ter como ponto de partida um bom planejamento didático. Silva (2006) destaca que

Devemos nos preparar para perder a hegemonia da transmissão e da avaliação fechada. Precisaremos nos preparar para revitalizar nosso ofício quando ocorrer a mudança no esquema clássico de informação baseado na ligação unilateral ou unidilateral emissor-mensagem-receptor. O professor precisará trabalhar os conteúdos com o hipertexto, isto é, com uma estrutura não sequencial, uma montagem de conexões em rede (SILVA, 2006, p.53)

Observa-se que o hipertexto é pouco utilizado por muitos profissionais da educação por ser um texto ainda novo e um pouco complexo para alguns. Esse fator se deve ao desconhecimento dessa ferramenta que tanto tem a contribuir para a educação quando usado em prol da aprendizagem. Além disso, o hipertexto pode passar despercebido por muitos alunos, visto que, muitas vezes, até tiveram contato com o mesmo, porém sem saber que se tratava de um hipertexto. Sabe-se que muitos alunos não gostam de ler e o hipertexto pode ser um mediador nesse processo tão maçante para alguns, pois é uma leitura flexível e atrativa, envolve a praticidade além da contemporaneidade dos fatos e concretização dos assuntos da atualidade em um mesmo instante, sem ter que procurar em diversas fontes diferentes. Tudo está disponibilizado em um mesmo texto. Esse é principal fator para que o hipertexto faça a grande diferença na educação escolar.

3. CONTEXTO E RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

A pesquisa de campo desenvolveu-se em duas etapas: primeiramente teve como base a aplicação de atividades escolares que propiciaram a leitura hipertextual em dois sites informativos sobre a Semana da Arte Moderna. Também se orientou que os alunos pesquisassem na Wikipédia com o intuito de conhecer o hipertexto, saber o que é, qual a sua finalidade bem como analisar e entender seus elementos textuais e peculiaridades.

A metodologia da referida pesquisa teve como foco uma abordagem qualitativa, servindo como alicerce para verificar o aprendizado dos estudantes em relação ao conteúdo em questão. Essa etapa da pesquisa foi a mais importante porque foi na realização das leituras, visto que os alunos sentiram-se empolgados com um novo aprendizado que muitos desconheciam. Foram necessárias quatro aulas consecutivas: a primeira para a familiaridade com o hipertexto e leitura de textos hipertextuais sobre o referido tema, a segunda e a terceira para leituras seletivas sobre a Semana da Arte Moderna e organização das ideias dos assuntos sócio-culturais desse período literário. E, a quarta aula para aplicação dos dois questionários, a fim de analisar as potencialidades do hipertexto na educação escolar.

3. 1. Atividade escolar de leitura hipertextual

As atividades aconteceram no Laboratório de Informática, do Instituto Estadual de Educação Deputado Ruy Ramos, na modalidade de ensino do Curso Normal, com alunos das turmas 101 e 102 na localidade de Rosário do Sul – RS, sempre com o acompanhamento e orientação da professora regente das duas turmas. O laboratório de informática da referida escola é equipado com bons computadores, todos conectados na internet, o que facilitou o andamento progressivo das atividades.

Inicialmente, os alunos acessaram a Wikipédia⁴, site sugerido pela professora, para que pudessem entender o que é um hipertexto, fazendo assim um paralelo com o texto linear convencional. As leituras foram realizadas mais de uma vez, sendo bastante significativas e proveitosas. A escolha de tais sites foi devido à página ser simples, o que facilitou a navegação no hipertexto. Essas páginas eletrônicas tiveram como objetivo contemplar um melhor entendimento por parte dos alunos de como se constitui uma estrutura não-linear. Eles pesquisaram leram e debateram em aula os benefícios e contribuições que o hipertexto agrega para a ampliação do conhecimento, aprender a fazer buscas de informações, bem como aprender a ler na tela do computador sem perder o foco principal do assunto.

Após essa etapa, foi solicitado que os alunos acessassem dois sites sobre a Semana da Arte Moderna⁵. Os alunos investigaram o que aconteceu nesse período, por que foi tão importante para a Literatura Brasileira, quais os autores que fizeram parte, ou seja, que pesquisassem o contexto histórico, social e cultural desse período literário. A partir da busca de informações sobre esse período literário, de leituras e releituras, formação de conceitos e síntese das informações mais importantes, é que os envolvidos foram compreendendo melhor o que é um hipertexto, bem como estabelecer a diferença entre ele e o texto impresso. Muitos já haviam realizado leituras por meio do hipertexto, porém não sabiam sintetizar e fazer uma busca de informações adequada, isto é, não se desviando do foco da pesquisa.

⁴ <http://www.wikipedia.org/wiki/Semana_da_arte_moderna>

⁵ <<http://www.mundosites.net/artesplasticas/artemoderna.htm>>
<<http://www.suapesquisa.com/artesliteratura/semana22>>

Obteve-se grande envolvimento por parte dos alunos, pois, o hipertexto despertou o interesse e a curiosidade deles, visto que, o acesso às imagens, *links* coloridos, sons, a acessibilidade nas ramificações informativas e rapidez no encontro do que se está buscando facilitaram, para que se chegasse a esse resultado positivo. Moran, Masetto e Behrens (2000) destacam que a internet é uma mídia que facilita a inovação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece.

É verdade que o aluno aprende melhor visualizando, e o hipertexto de certo modo oferece o lúdico, porque no próprio texto há inferências de algumas imagens além das múltiplas cores. A leitura torna-se mais agradável, perceptiva e envolvente. Trata-se de uma nova maneira de ler e interpretar dados.

A aprendizagem do período literário e histórico da Semana da Arte Moderna foi bastante abrangente porque além de conhecerem sobre este marco da nossa Literatura Brasileira, conseguiram abstrair outras aprendizagens como a vida dos autores que fizeram parte deste período, suas obras bem como outros fatos históricos correlacionados com a Semana da Arte Moderna. De fato, o hipertexto proporcionou informações a serem exploradas, lidas e contextualizadas no aprendizado.

3.2 Resultado e análise dos dados coletados por meio de dois questionários

A coleta de dados para este trabalho de pesquisa foi realizada com a aplicação de dois questionários com a finalidade de discutir e analisar as potencialidades do hipertexto na educação escolar.

O primeiro questionário visou coletar dados sobre informações pertinentes do hipertexto como sua usabilidade e contribuição na aprendizagem. Já o segundo questionário visou saber se a aprendizagem do período histórico da Semana da Arte Moderna bem como seus acontecimentos foi válida e se o aluno entendeu o conteúdo escolar com as leituras realizadas

por meio do hipertexto. Os alunos não se identificaram ao responderem os questionários.

Os envolvidos corresponderam positivamente às expectativas estabelecidas nesse estudo de pesquisa, pois, a grande maioria demonstrou interesse em participar das atividades e apresentaram um aprendizado significativo em relação à usabilidade do hipertexto, bem como relacionado aos assuntos referentes à Semana da Arte Moderna.

A partir da aplicação de tais questionários, foram obtidos dados que mostram um pouco da participação do hipertexto na educação escolar dos alunos do Curso Normal da referida escola. Além da participação ativa de todos foi possível perceber o quanto o hipertexto chamou a atenção deles, pois, este é uma ferramenta nova no contexto escolar, sendo que muitos deles aprenderam a usá-la no decorrer das aulas.

As leituras foram progressivamente desenvolvidas, os alunos perguntavam suas dúvidas, fizeram buscas a partir dos sites sugeridos, leram e de alguma forma abstraíram o conhecimento sobre o assunto em questão. Nas respostas dos dois questionários, pode-se perceber que o hipertexto tem muito a contribuir para a aprendizagem dos alunos.

3.2.1 Questionário 1 aplicado aos alunos: potencial do hipertexto

O primeiro questionário teve como principal objetivo investigar dados e informações pertinentes sobre o potencial do hipertexto na aprendizagem dos alunos bem como sua contribuição para o processo de aprendizagem. Os envolvidos num total de vinte alunos, de duas turmas de 1º ano do Curso Normal da Escola Deputado Ruy Ramos de Rosário do Sul participaram desta pesquisa.

Na primeira pergunta do questionário, indagava se os alunos já conheciam a ferramenta hipertexto. Dos vinte alunos que responderam, quinze disseram que já tinham conhecimento, embora não soubessem a nomenclatura de tal ferramenta. A segunda questão foi a respeito da realização da leitura hipertextual e em que momento haviam feito a leitura. Quinze responderão que já haviam realizado tais leituras em pesquisas escolares e que já conheciam o

hipertexto, porém, desconheciam o nome. Essa duas perguntas levaram os alunos a entenderem que o hipertexto já era uma ferramenta de pesquisas escolares deles, só desconheciam o nome e não sabiam usá-la adequadamente.

Na terceira questão, teve como objetivo saber sobre a frequência que os alunos iriam realizar a leitura hipertextual a partir desse estudo e conhecimento dessa ferramenta. Quinze responderam que iriam usá-la habitualmente devido à facilidade na busca das informações que o hipertexto oferece para o leitor. O hipertexto despertou interesse em grande parte do grupo porque tomaram conhecimento dessa tecnologia aprendendo a usar esta sem perder o foco da pesquisa como acontecia anteriormente. Os alunos realizavam pesquisas escolares na Internet sem mesmo saber usar o hipertexto.

Na quarta questão, visou saber a opinião dos alunos referentes à leitura hipertextual, se esta apresentava dispersão de informações, facilidade ao acesso às informações contidas no texto ou se encontraram dificuldades na realização das leituras. Quatorze alunos responderam não ter nenhuma dificuldade demonstrando facilidade e habilidade ao realizar as leituras sugeridas, três responderam que leram com dificuldades e outros três responderam que o hipertexto apresenta-se dispersivo de modo que esses alunos preferem ler em folhas manuais por estarem acostumados com o texto linear e impresso. A minoria deles trata-se de alunos que tem pouco acesso a tecnologia encontrando dificuldades no manuseio com computadores, mouse, teclado e navegação na internet. A grande maioria já realizava pesquisas e leituras hipertextuais, porém, perdiam o foco do assunto alvo por falta de orientação quanto ao uso do hipertexto.

Na quinta questão sobre textos digitais, quinze responderam que consideram esses textos muito importante para o processo de aprendizagem, três responderam importante e dois indiferente. A grande maioria dos alunos demonstrou satisfação com as leituras realizadas, dizendo que quando o hipertexto é usado corretamente e com o auxílio de um professor, esse tipo de leitura torna-se bastante significativa para o aprendizado.

Na sexta pergunta, indagava sobre as dificuldades que encontraram em entender as informações contidas no hipertexto. Dezesesseis alunos

responderam não encontrar nenhuma dificuldade e quatro encontraram devido ao fato de não estarem acostumados com o hipertexto. Os dezesseis sentiram familiaridade com a leitura hipertextual por já terem realizado pesquisas e estudos escolares.

Na sétima pergunta sobre a preferência em ler em folhas manuais ou na tela do computador, doze responderam preferir ler na tela do computador devido à praticidade, ser menos cansativo e fácil acesso e sem acúmulo de folhas. Oito responderam preferir ler em folhas manuais porque se sentem perdidos ao realizar a leitura, perdem o foco da pesquisa, as letras são menores e a tela do computador exige rolagem de páginas. Contudo, disseram que tudo é uma questão de prática.

Na oitava e última questão, indagava de que forma o hipertexto pode contribuir para a sua aprendizagem. Dezesseis dos envolvidos responderam que o hipertexto pode contribuir para a aprendizagem de modo que viabiliza o acesso as mais variadas fontes de informações, agilidade na pesquisa, não há necessidade de inúmeras folhas em mãos e desperta a curiosidade em pesquisar e ler mais sobre o que se está pesquisando. Os links são ótimos instrumentos do texto que despertam tal curiosidade levando o estudante a clicar nesses links e ler mais.

Os outros quatro alunos responderam que o hipertexto não contribui para a aprendizagem porque é muito abrangente e dispersivo. De fato que, os mesmos apresentaram dificuldades no manuseio com o computador e posteriormente na realização das leituras.

3.2.2. Questionário 2 aplicado aos alunos: potencial da atividade escolar de leitura hipertextual sobre a Semana da Arte Moderna

O segundo questionário aplicado objetivou coletar dados sobre o aprendizado dos alunos em relação a um conteúdo específico da Literatura Brasileira - Semana da Arte Moderna. Após leituras de hipertextos sugeridos em alguns sites da internet, os vinte alunos responderam as seguintes questões:

Na primeira questão indagava sobre a preferência por leitura linear e não-linear, quatorze responderam preferir leituras digitais devido a facilidade na

busca das informações. O restante preferiu ler em folhas manuais porque não sentem segurança de modo que justificaram a sequência estrutural do texto de que estão tão acostumados com a leitura manual. Porém, responderam que depois de certa familiaridade com esta ferramenta e desenvolvimento de habilidades de leitura hipertextual, essa ferramenta se torna muito acessível e de fácil usabilidade.

Ainda que o hipertexto tenha suas vantagens na aquisição das informações, na segunda pergunta que foi feita sobre a aprendizagem do conteúdo em questão a partir de leituras hipertextuais, todos responderam que tudo depende de como o leitor irá realizar essa leitura para assim entender o que se está lendo e realizar a absorção das ideias do texto não dispensando o auxílio do professor. Os alunos demonstraram satisfação na aprendizagem, mas desde que com um planejamento no desenvolvimento das atividades bem como um auxílio do professor, isso porque o hipertexto é bastante amplo, e com a orientação do professor a pesquisa torna-se mais concisa e objetiva.

Na terceira questão, questionava sobre o que foi de fato aprendido sobre a Semana da Arte Moderna. Dezesseis dos alunos do grupo, responderam aprender de maneira abrangente, porém significativa e contextualizada, justificando que o hipertexto por ter essas características é uma ferramenta que vem a auxiliar na busca do conhecimento e não atrapalhando na construção do aprendizado. Nenhum aluno respondeu dar-se-á a aprendizagem a partir de leitura hipertextual de maneira descontextualizada e dispersiva, porém, a minoria respondeu que tal leitura deu-se de maneira também abrangente e dispersiva preferindo realizar a leitura em folhas manuais por falta de familiaridade com o hipertexto. Sabe-se que a leitura como um todo exige do seu leitor muita atenção para reter as informações que o texto oferece. Isso não é diferente para o texto hipertextual.

Na quarta indagação, questionou-se sobre a aprendizagem da Semana da Arte Moderna a partir das leituras hipertextuais. Treze alunos dos vinte, responderam que aprenderam o conteúdo em questão significativamente no decorrer de práticas de leitura hipertextual. Isso demonstra que os alunos ainda têm necessidade de um auxílio por parte do professor, no sentido de orientar o uso do hipertexto sendo que se trata de uma nova maneira de ler e abstrair as

informações para que assim se consiga aprender o conteúdo além de usar de forma adequada a tecnologia.

Três alunos responderam que conseguiram abstrair as informações com sucesso no desenvolvimento das atividades propostas, sem nenhuma dificuldade. Essa pequena parcela são alunos que estão acostumados e inseridos no meio digital há bastante tempo, dispensando qualquer auxílio do professor. Outros três não conseguiram aprender o conteúdo em questão, isso se deu pelo fato deles não terem muita familiaridade com o computador e também por serem pessoas com idade mais avançada.

Muitas vezes necessita-se ler um texto mais de uma vez para entendê-lo. A partir desse aspecto, questionou-se, na quinta questão, se os alunos depois da realização da leitura hipertextual entenderam o conteúdo em estudo com facilidade, dificuldade ou não entendeu o conteúdo. Dos vinte alunos, todos responderam positivamente, aprenderam o conteúdo com facilidade. Contudo, é necessário ainda realização de muitas leituras em mais *sites* de modo que os endereços eletrônicos sugeridos nessa pesquisa serviram como um ponto de partida para a concretização dos dados obtidos.

O hipertexto disponibiliza imagens e *links* alternativos dentro de um mesmo texto a fim de completar maiores informações sobre o assunto, fez-se a indagação na sexta questão se estes de fato atrapalham ou agregam mais conhecimento? Todos os alunos responderam que os *links* coloridos e imagens não só auxiliam na busca de mais informações e posteriormente mais aprendizagem como também despertam a curiosidade, a concentração e imaginação de quem lê.

Nenhum aluno respondeu que estes atrativos virtuais atrapalham a leitura e aprendizagem dispersando a atenção e o foco do contexto e também não são indiferentes dentro do texto. Do ponto de vista dos educandos, não tem como não abrir os *links* e lê-los bem como notas as imagens.

Na sétima pergunta, foi pedido que eles avaliassem a sua aprendizagem a partir da leitura hipertextual realizada no desenvolvimento das aulas. Doze alunos responderam que foi muito boa porque além de aprender como iniciar uma leitura hipertextual aprenderam também o que é o hipertexto. Oito responderam ser muito boa, desde que com a orientação do professor

porque eles se perdiam na hora da realização da leitura e nenhum respondeu ser ruim.

Na oitava e última pergunta, foi indagado se eles aprenderiam melhor o conteúdo lendo através de sites com *links* e imagens ou textos impressos e com estrutura linear. Quinze responderam aprender melhor lendo o hipertexto com tais recursos no texto, pois facilitam o acesso e a diversidade nas informações sempre com a orientação do professor até que se aprenda a realizar a leitura hipertextual adequadamente e cinco responderam que preferem realizar leituras lineares pelo fato do manuseio em folhas se mais concreta.

Pode-se identificar que a aprendizagem dar-se-á de maneira significativa quando há uma mediação entre o professor, aluno e hipertexto, pois os alunos entenderam o contexto histórico-social da Semana da Arte Moderna e a grande importância desse período literário para a nossa Literatura e país com a orientação do professor responsável pela atividade.

Nenhum aluno respondeu que o aprendizado mediado pelo hipertexto seria ruim. Todos acreditam que agregaram conhecimentos sobre esse conteúdo além de despertar a curiosidade em pesquisar mais informações, ler, interpretar, questionar e principalmente fazer paralelos com os textos lidos.

Além disso, uma minoria das turmas, cerca de 10%, acredita que o hipertexto não contribuiu de nenhuma maneira para o próprio aprendizado. Acredita-se que isso tenha ocorrido pelo fato de que estes ainda estão em um processo de adaptação na área da informática, sendo esta pequena parcela alunos com mais idade.

Após a coleta dos dados referente ao aprendizado dos alunos e das potencialidades que o hipertexto apresentou no decorrer da execução das atividades, pode-se perceber que os resultados foram os esperados, visto que o hipertexto pode contribuir de maneira significativa para o processo ensino-aprendizagem dos alunos com o auxílio do professor. Todos os alunos envolveram-se com as atividades, demonstraram interesse e aprenderam o conteúdo que foi proposto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados e das leituras realizadas com base em autores com opiniões diversificadas sobre as potencialidades do hipertexto na educação, é que se chegou à conclusão de que o hipertexto é importante para o processo ensino-aprendizagem, visto que esse recurso além de facilitar as pesquisas também desenvolve habilidades cognitivas e motoras.

Dessa forma, precisa-se refletir sobre as potencialidades que o hipertexto nos traz, pois é uma forma inovadora de ler, interpretar e interagir com o mundo, não se pode não levar em conta o hipertexto e fingir que ele não ocupa o seu espaço nas pesquisas escolares dos alunos.

Não se pode negar que o hipertexto contribui para a aprendizagem dos estudantes, quando é inserido no contexto educacional de modo adequado, com o professor guiando o seu aluno, apresentando quais fontes de textos digitais podem somar conhecimento, orientando-o para que não se perca na pesquisa. Isto é, o hipertexto apresenta subsídios para potencializar o processo ensino-aprendizagem, mas desde que o professor auxilie o aluno na pesquisa e que o aluno saiba abstrair as informações que lhe interessam.

Tudo depende de como o hipertexto é explorado em sala de aula, se o professor souber integrá-lo de modo que ajude o aluno na leitura e extração das informações sem perder o foco da pesquisa, ele pode sim favorecer a aprendizagem do leitor. Apesar de alguns autores ficarem receosos com relação ao hipertexto no processo ensino-aprendizagem, não se pode anular radicalmente essa ferramenta tecnológica, pois para a realização da pesquisa, ela tem muito que contribuir para a educação desde que seja usado corretamente pelo professor e pelo aluno. Ainda mais com o advento da internet nos dias de hoje, torna-se imprescindível a sua exploração sendo uma inovadora forma de aprender.

Os alunos vêem o hipertexto como um recurso para um melhor aprendizado, pois, além de ser uma ferramenta tecnológica muito útil e comum nos dias de hoje, também facilita a busca das mais variadas informações. O que favorece a aprendizagem por se tratar de uma fonte inesgotável de informações contidas muitas vezes em um mesmo texto que se está lendo.

Concluí-se, então, que o hipertexto pode ser considerado uma inovação para a prática didático-pedagógica na escola, devido à contribuição para a aprendizagem do estudante, que ao realizar a leitura não-linear, aprende o conteúdo escolar e também aprende a ler e interpretar de um novo modo, ou seja, aprende a construir o próprio aprendizado.

5. REFERÊNCIAS

INGEDORE, G. Villaça Koch. **Desvendando os Segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

FÁVERO, Leonor Lopes; BASTOS, Neusa Barbosa; MARQUESI, Sueli Cristina. **Língua Portuguesa pesquisa e ensino**. São Paulo: EDUC/FASEP, 2007.

LÉVY, Pierre. **A Máquina Universo: criação, cognição e cultura informática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOREIRA, Enzo de Oliveira. **O uso do hipertexto e da hipermídia no desenvolvimento das Inteligências múltiplas para uma aprendizagem mais eficaz e prazerosa**. 2003. 122f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2003. Disponível em: <http://busca.unisul.br/pdf/68292_Enzo.pdf> Acesso em: 24 de ago. 2011.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Vivências com aprendizagem na internet**. Maceió: EDUFAL, 2005.

SILVA, Marco. **Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos**. São Paulo: Loyola, 2006.